



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

**ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA – CAPDA**

DATA: 27 de março de 2009

HORA: 10

LOCAL: Auditório da SUFRAMA, Manaus, AM.

Membros presentes à reunião:

Francelino José Lamy de Miranda Grando – MDIC (Coordenador)

Eliilde Mota de Menezes - SUFRAMA

Adalberto Afonso Barbosa – MCT (Suplente)

Avílio Antonio Franco – FINEP (Titular)

Edson Barcelos – Governo do Estado do Amazonas (Suplente)

Oduval Lobato Neto – Banco da Amazônia S.A. (Titular)

Saleh Mamud Abu Hamdeh – PIM (Titular)

Roberto Barcelar Alves Lavor – PIM (Suplente)

Manoel A. Soares Neto – PIM (Suplente)

Edleno Silva de Moura – Comunidade Científica (Titular)

Spartaco Astolfi Filho – Comunidade Científica (Titular)

Niro Higuchi – Comunidade Científica (Suplente)

Convidados:

Fábio Alexandre Barreto – (MCT)

Márcio Ramos de Oliveira – (CNPq)

Fernando Nunes Frota – (Procurador/SUFRAMA)

Coordenação Geral do Conselho de Administração da SUFRAMA – CGCAS:

Luciano Jorge Muelas – Coordenador Geral

Claudio Pereira Machado – Analista

Aldevandra Andrade - Analista

Coordenação Geral de Gestão Tecnológica – CGTEC:

Alexandre José Antunes Neto
Ana Maria Holanda Farias Sales
Luiz Eduardo Pinheiro Nistal
Kátia Lorena S. Esteves
Kelry Laborda da Silva
Valclides Fernandes dos Santos
Ivaneide Alves Saldanha
Maria Edileuza dos Santos
William P. Kashimura

I - EXPEDIENTE

1. VOTAÇÃO DA ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA, realizada em 03 de dezembro de 2008, na cidade de Manaus/AM;

O senhor coordenador do Comitê colocou em votação a Ata da 26ª reunião ordinária, que foi aprovada pelos comitentes com a abstenção do representante da Comunidade Científica, senhor José Luiz de Souza Pio, por não ter participado da sessão.

2. COMUNICAÇÕES:

2.1 – Comunicação da Secretaria do CAPDA:

Nº. 001/09 - Comunicamos a Vossas Senhorias que a SUFRAMA, na condição de Secretária-Executiva do CAPDA e Gestora do Programa de Apoio ao desenvolvimento do Setor de Tecnologia da Informação na Amazônia – ProTI-Amazônia encaminhou ofício ao Secretário-Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia, solicitando providências necessárias para a criação no orçamento da União do ano 2010 de Função Programática do CT-Amazônia, específica para o ProTI-Amazônia, tendo em vista a necessidade de distinguir essa fonte de recursos no total arrecadado anualmente pelo referido Fundo.

O professor Grando solicitou a manifestação do senhor Fábio Barreto, convidado do MCT, sobre o referido ofício encaminhado ao Ministério de Ciência e Tecnologia. O senhor Fábio, Barreto, então, informou que o Ministério recebeu o documento e estará mandando uma resposta por escrito à SUFRAMA. Relatou que será proposto ao Ministério do Planejamento a criação de uma função específica para o Pro-TI. Relembrou aos comitentes que este Fundo tem quatro fontes de recursos: uma, chamada de depósitos trimestrais, que o CAPDA tem competência; as outras três fontes são a porção de investimentos, recursos financeiros residuais e parcelamentos de débitos ocorridos até 2003. Ressaltou que o Comitê tem o papel de assessorar a SUFRAMA, com a gestão do MDIC por intermédio da própria SUFRAMA. Finalizou informando que para 2010 será feita uma divisão no FNDCT, com um item referente ao CT-Amazônia e outro ao CT-ProTI.

O Coordenador agradeceu ao representante do MCT e sugeriu pautar para uma próxima reunião uma apresentação e discussão do assunto, mostrando a engenharia deste processo, as fontes, os colegiados que participam, assim como os projetos que estão em curso este ano para um acompanhamento. Finalizou, lembrando a todos que não se tratava de uma deliberação, mas apenas de uma sugestão para que a Secretaria Executiva pautasse e contatasse o MCT, FINEP e CNPq, para uma apresentação do conjunto de fontes, conjunto de organizações, atribuições e a situação dos projetos em cursos.

II - ORDEM DO DIA

3. PROPOSIÇÕES:

Nº. 001/09 - Homologação dos resultados obtidos através de votação eletrônica, definido na 5ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 07, de novembro de 2008, conforme estabelece a Resolução nº. 002, de 21 de fevereiro 2003, relativamente à solicitação de credenciamento das seguintes instituições:

Instituições aprovadas:

- Escola de Enfermagem de Manaus - EEM, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM;
- Departamento de Física do Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal do Amazonas – UFAM;
- Centro de Ciências Jurídicas Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Acre – UFAC;
- Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM;
- Instituto de Natureza e Cultura – INC, da Universidade Federal do Amazonas UFAM;
- Faculdade de Educação Física – FEF, da Universidade Federal do Amazonas UFAM;
- Faculdade de Estudos Sociais – FES, da Universidade Federal do Amazonas UFAM;
- Instituto de Saúde e Biotecnologia – ISB, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM;
- Faculdade de Educação – FACED, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM;
- Instituto de Ciências Humanas e Letras – ICHL, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM;
- Instituto de Agricultura e Ambiente – IAA, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM;
- Museu Amazônico – MA, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM;
- Faculdade de Medicina – FM, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM;
- Faculdade de Odontologia – FO, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM;
- Faculdade de Ciências Farmacêuticas – FCF, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM;
- Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas de Itacoatiara – ICET, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM;
- Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – ICSEZ, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM;
- Instituto de Geociências – IGEO, da Universidade Federal de Roraima – UFRR;
- Programa de Pós-Graduação em Agronomia – POSAGRO, da Universidade Federal de Roraima – UFRR;
- Departamento de Zootecnia – DZO, da Universidade Federal de Roraima – UFRR;
- Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais – PRONAT, da Universidade Federal de Roraima – UFRR;
- Departamento de Solos e Engenharia Agrícola – DSEA, da Universidade Federal de Roraima – UFRR;
- Biofábrica da Universidade Federal de Roraima – UFRR;
- Centro de Estudos da Biodiversidade – CBIO, da Universidade Federal de Roraima – UFRR;
- Departamento de Física do Centro de Ciências e Tecnologia – DEFIS, da Universidade Federal de Roraima – UFRR;

- Núcleo de Ciências Sociais – NUCS, da Universidade Federal de Roraima – UFRR;
- Curso de Agronomia da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR

O senhor Coordenador encaminhou para deliberação formal o item referente às instituições aprovadas, para ratificação da votação eletrônica; perguntou se todos estavam de acordo e se existia alguma manifestação contrária. Como não houve qualquer manifestação, a proposição foi aprovada por unanimidade.

O representante da FINEP, senhor Avílio Franco, solicitou à Secretaria Executiva do CAPDA a elaboração do placar final da votação eletrônica das instituições aprovadas e que enviasse aos Comitentes.

Instituição não aprovada:

- Departamento de Relações Internacionais do centro de Ciências Humanas da Universidade Federal de Roraima.

Nº. 002/09 - Credenciamento de instituições com base na Resolução de nº. 002/CAPDA, de 10 de abril de 2007, que não obtiveram quorum na votação eletrônica.

Instituições:

1. Instituto de Tecnologia e Educação Galileo da Amazônia - ITEGAM;
2. Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Roraima;
3. Departamento de Pedagogia da Universidade Federal de Rondônia;
4. Departamento de Física da Universidade Federal de Rondônia;
5. Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação de Porto Velho - UNIRON;
6. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais/Serviço Geológico do Brasil - Superintendência de Manaus.

O representante do Pólo Industrial da Manaus, senhor Saleh Hamdeh, solicitou a possibilidade da inclusão de um campo no sistema de votação eletrônica para o comitente se abster, de tal forma que permitisse registrar a entrada dos membros do Comitê no sistema. Diante da argumentação do senhor Saleh, com o qual o Comitê concordou unanimemente, o professor Grandó então sugeriu que as matérias atinentes aos processos do Departamento de Relações Internacionais do Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal de Roraima e aquelas listadas como não votadas por falta de quórum, voltassem para apreciação e votação eletrônica. A sugestão foi acolhida pelo CAPDA.

O representante da SUFRAMA, senhor Elilde Menezes, solicitou um esclarecimento ao representante e convidado do MCT, senhor Fábio Barreto, com relação ao orçamento de 2009, lembrando a todos que em 17 de fevereiro passado, houve uma reunião, na SUFRAMA, com a presença do representante do MCT.

III - ASSUNTOS DE ORDEM GERAL

- 1- Discussão sobre os recursos no orçamento de 2009 para o FNDCT/CT-Amazônia.

O senhor Fábio Barreto, ao responder a solicitação do senhor Elilde Menezes iniciou a apresentação mostrando que o *“orçamento do Fundo antes do dia 18 de dezembro, com o corte orçamentário, o projeto que saiu do Ministério do Planejamento para o Congresso,*

dispunha para o CT-Amazônia de 27 milhões. Destes, o Fundo tem para 2009, 14 milhões de compromissos anteriores, sobrando para investimentos 13 milhões. O MCT sugeriu a divisão, o que foi aceito pelo Comitê, com 2 milhões para ações transversais, 2 milhões para ações verticais e 9 milhões para o Pro-TI, que na verdade são do programa e deviam ficar aí. Ocorre que em dezembro houve um corte orçamentário de 1,12 bilhões de reais nos Fundos Setoriais, atingindo os fundos, a subvenção econômica e às ações transversais. Houve uma redução de 6 milhões de reais no Fundo, então de 27 passou para 21 milhões. O Fundo tem que pagar os 14 milhões, independente do orçamento que tem, portanto, sobrou 7 milhões de reais. A sugestão do MCT, como não tem recursos para investir nas ações transversais, foi preservar os recursos nas ações verticais, os 2 milhões, mantendo os recursos do Pro-TI, mantendo os mesmos projetos, com 5 milhões em 2009 e 4 milhões em 2010, adequando aos projetos já aprovados. A situação das ações verticais, os dois projetos aprovados na reunião de 3 de dezembro/2008, um apresentado pelo professor Edson Barcelos e outro pelo Secretário José Aldemir Oliveira, depois da análise do MCT, estão prontos, serão assinados pelo Presidente (CAPDA), e serão encaminhados. Com relação às ações transversais, devido ao corte do orçamento, o MCT definiu algumas prioridades, lembrando que este Comitê fez uma reunião em novembro/2008, onde sugeriu 2 ações transversais para o MCT, um seria o Edital de BIODIVERSIDADE com a FINEP e o outro a Ação de Capacitação e Fixação de Recursos Humanos, mostrando que não existem recursos para o CT-Amazônia, apenas dinheiro de outros fundos. A sugestão deste Comitê foi aceita, sendo implementado com menos recursos, pois esperávamos 10 milhões e ficou em apenas 8 milhões e será implementado agora no primeiro semestre. No Pro-TI são 5 ações que serão implementadas. Houve um questionamento da forma de repasse da FINEP para a SUFRAMA, que normalmente isso não acontece, pois os projetos são executados pela FINEP ou pelo CNPq, portanto, estes recursos do Pro-TI têm uma particularidade, serão operacionalizados pela SUFRAMA através da FAPEAM. Portanto, não havia um entendimento legal, jurídico de como fazer, o doutor Avílio, poderia explicar de como será feito.” (SIC)

Em resposta, o representante da FINEP, Avílio Antonio Franco, informou que falta apenas o envio do documento pela SUFRAMA solicitando a transferência deste recurso e a formação de um convênio com a FAPEAM para contratar o projeto em comento. O senhor Fábio Barreto sugeriu ainda, e foi aceito pela Coordenação, apresentar um histórico sobre o Pro-TI, como item na próxima pauta do CAPDA em conjunto com o representante da Comunidade Científica, professor Edleno Moura.

O representante do Pólo Industrial de Manaus, professor Roberto Lavor manifestou ao Colegiado a preocupação com relação a criação de uma “frente parlamentar” com objetivo de *“iniciar uma bancada que tenha uma bandeira a para ciência, para a tecnologia e para a educação”*, bem como seja inserido na pauta do Comitê, em um futuro próximo, a iniciativa de elaboração de *“mapeamento e diagnóstico”* objetivando quantificar as pessoas, as linhas, os investimentos em laboratórios, as instituições, os recursos, as fontes, os programas e os cursos disponíveis hoje na Amazônia.

O professor Grando agradeceu ao representante do PIM. Ponderou que com relação à bancada parlamentar (Frente Parlamentar) para ciência, tecnologia e educação já existiria no Congresso uma bancada nacional e congregaria, atualmente, as lideranças expressivas de diversos partidos políticos. Sugeriu um envolvimento maior, mais *“orgânico”* da bancada regional e do Governo do Estado do Amazonas. No tocante a segunda preocupação, (*mapeamento e diagnóstico*), sugeriu que a Secretaria Executiva e a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas apresentem ao Comitê

um pequeno plano de trabalho com o objetivo de iniciar este processo, o que foi aceito por todos os comitentes.

O senhor Eliilde Menezes, representante da SUFRAMA, questionou sobre a área de abrangência do mapeamento, se no caso seria a área de atuação da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas, ou o trabalho abrangeria a competência do CAPDA, a Amazônia. Em resposta o senhor Coordenador sugeriu que no primeiro momento seria apenas o Amazonas, mas que seria importante chegar à área de competência do Comitê, o que foi aprovado por unanimidade.

O representante do PIM, professor Roberto Lavor levantou outra preocupação aos membros do CAPDA e, especificamente, ao Ministério de Ciência e Tecnologia, com relação ao cenário atual das empresas do Pólo de Informática com a obrigação de investimento em P&D pela legislação, relatando que estas empresas estariam passando por extrema dificuldade com a falta de crédito e recursos, e que o MCT estudasse alguma proposta para flexibilizar a legislação.

O representante do MCT, senhor Adalberto Barbosa, respondeu que compartilha com a preocupação, informando que o problema colocado é o mesmo das empresas em outras regiões do País, com falta de crédito e de demanda de mercado, e com poucas perspectivas de ações. Mas ressaltou que internamente o Ministério está discutindo o assunto.

O Coordenador do CAPDA, professor Francelino Grando, finalizou a reunião solicitando a antecipação da próxima sessão do CAPDA, originalmente agendada para o dia 30 de abril, para o dia 24 de abril, registrando que o prazo para as instituições efetuarem o processo de credenciamento é o dia 9 de maio. Proposta acatada por unanimidade.

Manaus, 27 de março de 2009.

VISTO:

Eliilde Mota de Menezes
Secretário Executivo - CAPDA

DE ACORDO:

Francelino José Lamy de Miranda
Grando
Coordenador do CAPDA